

Trabalhos Científicos

Título: Terapia De Substituição Renal Em Crianças Com Covid-19

Autores: MATEUS LENIER REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HÉLDER SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YURI NUNES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), ISADORA VALENTINA DOS SANTOS CUNHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE TIRADENTES E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A COVID-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi identificada, ao final de 2019, como responsável por causar síndrome respiratória aguda grave em pacientes chineses na cidade de Wuhan. Apresenta quadro clínico variável, que em crianças, comparado aos adultos, é geralmente mais brando, podendo evoluir para estado grave, afetando outros órgãos, como os rins. Nesses casos, evoluem com injúria renal aguda (IRA), necessitando muitas das vezes a implementação da Terapia de Substituição Renal (TSR). OBJETIVO: Avaliar a utilidade da terapia de substituição renal em pacientes pediátricos internados com COVID-19. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão da literatura, a partir de artigos publicados nas bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores “renal replacement therapy”, “pediatrics” e “COVID-19”. Foram incluídos textos publicados durante a pandemia (2019-2021) e excluídos editoriais, resumos e aqueles que não focaram na TSR. Foram encontrados 15 artigos e, após leitura de títulos e resumos, 7 foram selecionados. RESULTADOS: As crianças têm a mesma chance de contrair COVID-19 do que os adultos, desenvolvendo formas graves em 2% dos casos, com IRA em 26,7% destes. Os princípios de iniciação, prescrição e complicações relacionadas à TSR são os o mesmo para pacientes COVID e não-COVID. Terapia de substituição renal contínua (CRRT) ou hemodiálise e hemofiltração contínuas, continua sendo a modalidade mais comumente utilizada para repor a função não endócrina dos rins. A diálise peritoneal aguda pode controlar com sucesso os distúrbios de fluidos e metabólicos e a hemodiálise intermitente também pode ser usada em pacientes hemodinamicamente estáveis. CONCLUSÃO: A IRA acomete um terço dos casos graves de crianças afetadas por SARS-CoV-2 ,apresentando-se com a mesma gravidade da doença em adultos. Assim sendo, deve ser dada atenção especial para o diagnóstico e tratamento precoces, a fim de não atrasar TSR e, consequentemente, evitar maiores complicações.